

HISTÓRIA EM SÉRIE

1923 retorna para a segunda temporada e, cada vez mais, desvencilha-se de *Yellowstone* para viver do próprio sucesso

Fotos: Lo Smith/Paramount+.



Sebastian Roché como padre Renaud



Cenas de 1923



POR PEDRO IBARRA

A ficção e a história se encontram mais uma vez. Após o grande sucesso do primeiro ano, *1923* volta com novos episódios na Paramount+. A série é uma derivada de *Yellowstone* e chega com a tarefa de dar continuidade a esse vasto universo, enquanto reconta a história dos Estados Unidos por meio de uma narrativa ficcional.

Prelúdio de uma das séries mais importantes da televisão recentemente, *1923* chegou com um elenco estrelado pelas lendas Harrison Ford e Hellen Mirren para contar o início da dinastia Dutton. Porém, narrar o passado tornou o seriado muito maior do que apenas um derivado. *1923* chega à segunda temporada determinada a mostrar a história dos Estados Unidos a partir de um recorte conciso no quesito tempo, mas consistente em precisão. “Nós estamos recriando a história, isso é fascinante. Na minha visão, os cowboys de *1923* deviam ser exatamente do jeito que a série está mostrando na tela. Acho isso maravilhoso”, afirma Sebastian Roché, que interpreta o padre Renaud, em entrevista à *Revista*.

O seriado vai além, dá uma aula de história para o espectador, mostrando as partes boas, como as invenções, mas também as partes ruins. “Nós estamos mostrando momentos que foram reais, que fizeram parte da história. Alguns desses momentos são muito dolorosos, inclusive”, conta Roché. “É importante trazer à luz esses capítulos muito dolorosos da história americana que pessoas podiam não conhecer antes de ser exibido na televisão”, complementa.

No entanto, a maioria do público não a está assistindo apenas pelos fatos históricos. A narrativa que cativou os espectadores retorna respondendo às perguntas que deixou no ar. “Os espectadores estão esperando resoluções e nós vamos trazer”, diz Roché. “Vai ser interessante ver as jornadas não só dos personagens, mas também a história os atravessando. Muitos imigrantes, viajantes e pessoas passaram por isso durante o período formativo do que chamamos de sonho americano”, antecipa.

Apesar de todas as escolhas estéticas e de roteiro, no final das contas, a série também é uma peça de entretenimento para um público apaixonado e precisa entregar algo condizente. “Essa temporada será empolgante e vai entreter de uma forma obscura, mas acho que o público vai gostar do desenrolar dos fatos”, destaca o ator.

Ainda é *Yellowstone*

Por mais que *1923* tenha feito sucesso por si só, ela ainda carrega o peso do título de *Yellowstone*. “É um privilégio estar no universo de *Yellowstone*, trabalhar para dar continuidade a essa história que eles começaram”, exalta Brian Geraghty, responsável por dar vida a Zane Davis. “Também é incrível poder trabalhar com essas pessoas, todos grandes atores, e o Taylor Sheridan. Ainda mais depois do baque dos últimos anos, é muito legal poder estar trabalhando em algo que realmente amamos”, complementa.